

Joinville, 23 de fevereiro de 2024.

À

SECRETARIA DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO - SEPUR

Comissão Técnica de Análise dos Estudos de Impacto de Vizinhança

Ref.: Ofício SEI nº 0019622616/2023 – SEPUR.UPL.AIU

Com nossos cordiais cumprimentos, referente ao protocolo **35108/2023** da empresa **Jaime Raitz & Cia LTDA**, referente a Regularização da Galvanização Raitz, localizado na Estrada da Ilha, nº 315, bairro Pirabeiraba, no município de Joinville, apresentamos a seguir informações quanto ao atendimento das solicitações referente ao impacto viário, realizada por meio do ofício SEI nº 19622616/2023.

Após reunião de alinhamento no dia 05 de fevereiro sobre o ofício supracitado com representantes da SEPUR, onde não foi possível a participação de um representante da Unidade de Mobilidade, fomos orientados a reportar via ofício as questões que ficaram pendentes para atendimento para que a unidade responsável pudesse validar.

Referente ao item 4. *Impacto viário*, **subitem "4.2.3 Projeção de tráfego"**, onde se menciona "P03 - Considerar o cruzamento como um todo para o cálculo do nível de serviço, apresentar dados de 2023 até 2033", gostaríamos de esclarecer que já incorporamos os dados de 2023 a 2033 no estudo de tráfego. No entanto, considerar o cruzamento como um todo não é viável devido às limitações das metodologias utilizadas.

Em razão da complexa geometria do local, optamos por analisar separadamente a rotatória da interseção entre a Estrada da Ilha e a Rua Tenente Antônio João, adaptando-a para uma configuração que permitisse a análise pelo HCM.

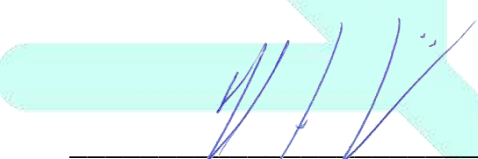
Embora tenham sido apresentadas separadamente, os resultados se mostraram coerentes com a realidade. Visto que uma rotatória opera de forma mais fluida devido às preferências impostas nos modelos em relação à geometria, incentivando a diminuição da velocidade e reduzindo os pontos de conflito entre os fluxos de tráfego. Além disso, o fluxo que circula na rotatória tem prioridade em relação aos que chegam nas aproximações.

Por outro lado, em uma interseção, há uma interrupção no fluxo de tráfego, o que aumenta o atraso de controle dos movimentos secundários que precisam aguardar brechas para realizar os movimentos. Nesse contexto, o movimento advindo da rotatória que deseja acessar a rua Tenente Antônio João possui prioridade sobre os demais, resultando em conversão livre, enquanto os outros fluxos precisam aguardar para realizar os movimentos, elevando os níveis de serviço.

Portanto, os resultados dos níveis de serviço mostraram consistência, levando em conta as características específicas do local e suas limitações. Devido à complexidade da geometria e às restrições tanto do método quanto do software, calcular o cruzamento como um todo não é possível, o que justifica a análise separada dos dispositivos.

Sendo assim, gostaríamos de validar se essa justificativa poderá ser inserida no estudo para esclarecer esse ponto e atender ao item solicitado via ofício.

Atenciosamente,



Rafael Zoboli Guimarães
Eng° Ambiental MSc. Eng Florestal
CREA/SC 101006-6